

ACONTECE NO IME

Ano IV Número 32, Novembro de 2015

visite-nos www.ime.usp.br | curta: [fb.com/imeusp](https://www.facebook.com/imeusp)

LANCHONETE

Lanchonete do IME estará em funcionamento no ano que vem

*A expectativa é que a obra termine em dezembro deste ano, tornando a lanchonete apta ao atendimento do público no início do ano letivo de 2016. **página 2***

ONZE ARQUITETURA



PROJETO

IMEórias registra histórias de nosso Instituto

*Projeto tem como intuito registrar as memórias das pessoas que construíram e constroem o IME: professores, estudantes e funcionários. O primeiro entrevistado foi o professor Carlinhos, da Estatística, que se aposentou neste ano. **página 4***

EDITORIAL

Caro leitor,

O Acontece termina o seu quinto ano de existência trazendo duas matérias que vão alegrar muito a nossa comunidade! A primeira trata da reabertura da lanchonete, muito esperada principalmente pelas pessoas que frequentam o

IME à noite. O texto apresenta detalhes do layout e até do tipo de lanches e bebidas que estarão disponíveis para a comunidade. A segunda matéria não é menos interessante e apresenta o IMEmórias, um projeto para a preser-

vação das memórias do IME. Serão entrevistados alunos, funcionários e professores - que já passaram ou que ainda estão por aqui - buscando registrar as memórias de quem fez e faz a história do Instituto. O primeiro entrevistado é

o professor aposentado e ex-diretor Carlos Alberto de Bragança Pereira.

Retornaremos em fevereiro do ano que vem! Boas festas e um excelente 2016 para tod@s!

Lanchonete do IME estará em funcionamento no ano que vem

Durante aproximadamente quatro anos, a lanchonete do IME ficou fechada devido a questões legais e decisões da gestão. Agora já é possível ver uma constante movimentação dentro do estabelecimento, tanto de materiais de construção entrando e saindo quan-

to de trabalhadores. A expectativa é que a obra termine em dezembro deste ano, tornando a futura lanchonete apta ao atendimento do público no início do ano letivo de 2016, momento em que a empresa concessionária já deverá estar em operação.

Sobre a reforma

É o próprio Instituto o responsável pela contratação do projeto e demanda das necessidades. Gianne Uchoa, técnica para assuntos administrativos da diretoria do IME, explica como foi o processo: "a equipe técnica da diretoria propôs um estudo preliminar que

previu de qual modo se daria a distribuição do espaço e quais seriam as necessidades de acessos, fluxos e usos dos ambientes. Esse estudo, assim como a previsão de recurso para viabilizar a elaboração do projeto executivo e a execução da obra, foram submetidos e aprovados pela COESF".



Uma vez aprovado o material, o escritório Onze Arquitetura foi contratado para elaborar um anteprojeto, que foi apresentado à Superintendência de Espaço Físico da USP para que critérios como acessibilidade, combate à incêndio e rota de fuga, dentre outros, fossem verificados. Com essa última aprovação, foi elaborado o projeto executivo que contemplou os seguintes ambientes: a área para manuseio e preparo dos alimentos, juntamente com o depósito de mantimentos; o espaço de atendimento, que prevê balcão acessível, piso tátil direcional e espaço para o caixa; o salão para acomodar as mesas, com rampa lateral para acesso a cadeirantes e a área para exposições, que ficará sob administração do IME.

Além disso, o revestimento de piso do salão e da área de cocção e depósito será completamente substituído e a iluminação artificial será compatível com o novo layout. “Inclusive prevendo luminárias tipo spot sobre trilhos, para a área de exposição. O espaço da cozinha será higienizado com jatos de ácido para a remoção de qualquer resquício de gordura, seu forro será substituído e

receberá novo sistema de exaustão”, conta Gianne.

Seguindo as políticas de sustentabilidade já implantadas na universidade, os resíduos sólidos serão acondicionados em lixeira externa, acoplada à fachada lateral do bloco B, e haverá a coleta seletiva de material reciclável. “As novas políticas, como o aproveitamento do material orgânico para compostagem, poderão vir a ser implantadas em momento futuro”, diz.

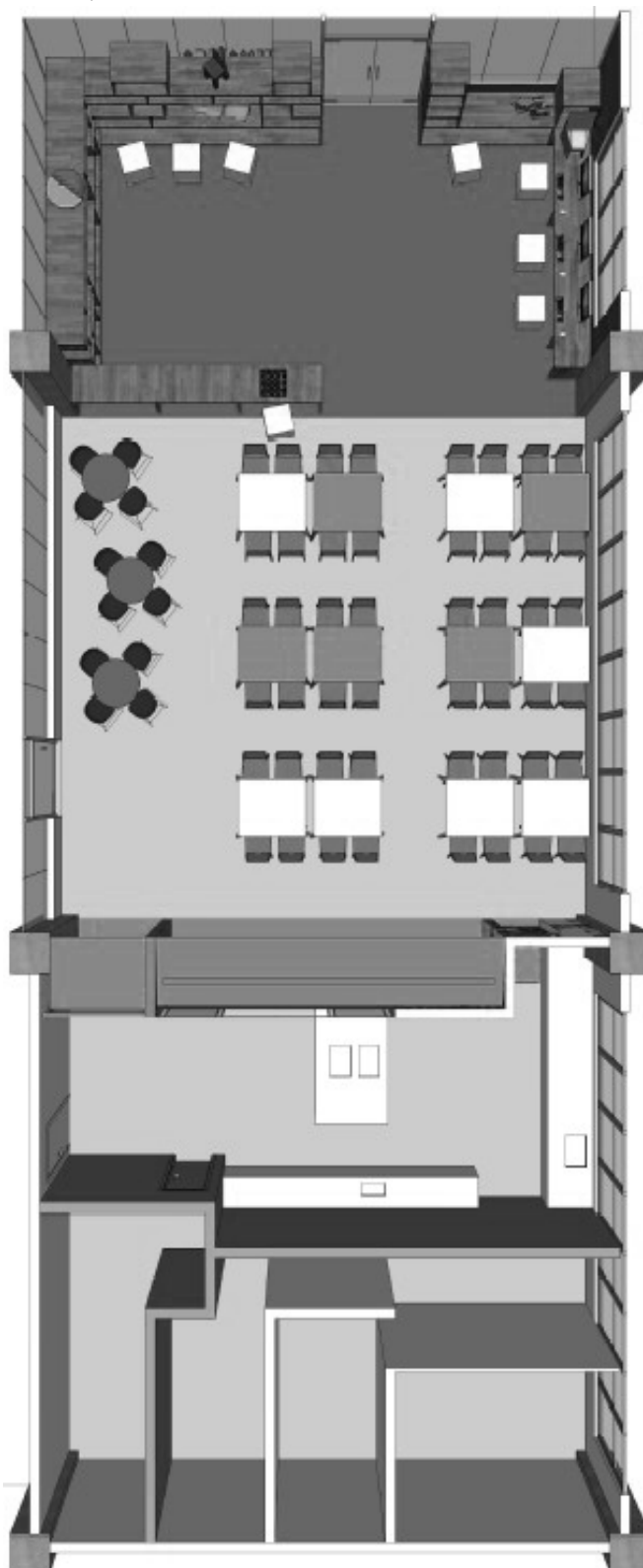
A verba reservada para a elaboração do projeto e a execução da obra foi de aproximadamente 70 mil reais. Esse recurso foi previsto em 2014 na elaboração do orçamento destinado ao IME para o ano de 2015, cuja verba veio da Reitoria.

Sobre o serviço

Após o término da obra, uma empresa concessionária especializada na área de alimentação será contratada através de um processo licitatório.

Todos os detalhes do cardápio já estão previstos na minuta do edital de concessão do espaço, que está em elaboração. Serão oferecidos os seguintes alimentos: sanduíches, tortas e salgados (convencionais, integrais e light); sucos naturais, cafés, chás, refrigeran-

ONZE ARQUITETURA



tes, vitaminas, iogurtes e água mineral; frutas e sobremesas. “É importante mencionar que será vedada a comercialização

de bebidas alcoólicas, qualquer tipo de tabaco e também medicamentos e produto químico-farmacêutico”, conta Gianne.

Projeto IMEmórias registra histórias de nosso Instituto



“Você não pode tirar uma fotografia do Instituto se você não colocar as pessoas, porque ele não vai existir se não forem as pessoas”. É com esta frase do professor Carlinhos que iniciamos o primeiro vídeo do IMEmórias, projeto que tem como intuito registrar, por meio de entrevistas filmadas, as memórias das pessoas que construíram e constroem o IME: professores, estudantes e funcionários.

Essa é uma forma de registrarmos a história de nosso Instituto a partir da visão plural de pessoas que

vivenciaram experiências diferentes nas mais variadas épocas e contextos.

Nosso primeiro entrevistado foi o professor Carlos Alberto de Bragança Pereira, conhecido como Carlinhos, que se aposentou na metade deste ano, mas ainda frequenta bastante o IME, local que considera sua segunda casa.

No vídeo, Carlinhos conque está no IME desde maio de 1969, há 46 anos, e que presenciou o nascimento do IME, que até então era vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

(FFCL). “Eu entrei na USP antes do Instituto começar”, afirma.

Sobre sua relação com os os estudantes quando ainda lecionava, Carlinhos comenta: “era um pouco exigente, mas eu sempre tratei as pessoas de igual pra igual. A gente, quando vem de uma sociedade um pouco mais humilde, a gente tá acostumado a conversar com todo mundo”. E completa: “Até hoje a relação com os meus alunos é como se fosse de pai pra filho”.

Ao final do depoimento,

o professor conclui: “Eu encaro o sucesso da seguinte forma: quando eu acordo de manhã, eu sei que eu vou fazer tudo que eu gosto, então isso é o sucesso para mim”.

O primeiro vídeo do IMEmórias já está disponível na página do IME no Facebook (fb.com/imeusp) e no canal do projeto no Youtube (youtu.be/v2A2RrKaYj8). Mais depoimentos serão postados em breve e o próximo vídeo será com o professor Siang Wun Song, da Computação.

Diretor

Clodoaldo Grotta Ragazzo

Vice-Diretor

Severino Toscano do Rego Melo

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Daniela Santana Carvalho

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Redação e Edição

Carolina Mazzola

Mariana Miranda

Revisão e Fotografia

Juliana Frutuoso

Conselho Editorial

Gislaine Olivi Lima

Roberto Hirata Júnior

